

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

PESCA CRIMINOSA

É INEGÁVEL que a riqueza piscícola que povoa os nossos rios, carece de uma protecção mais eficiente, do que aquela que até agora lhe tem sido dispensada.

Para este problema, tem sido chamada a atenção dos Poderes Públicos, quer na Imprensa, quer na Assembleia Nacional, onde o proprietário do nosso jornal, Dr. Ernesto Lacerda, fez recentemente, a seu respeito, considerações que puseram justamente em relevo, mais uma vez, a necessidade de defender as águas fluviais da acção devastadora levada a cabo pelos pescadores furtivos e criminosos.

No nosso concelho, o caso da pesca ilícita assume, do mesmo modo, aspectos de gravidade que urge remediar.

Como se sabe, é frequente a notícia de nos principais cursos de água desta região — rio Zêzere e Ribeira d'Alge — se ter verificado o uso de substâncias explosivas e venenosas.

Além destes condenáveis processos, que justificam um decidido esforço de vigilância, para que os seus autores, sejam severamente punidos, outros se usam ainda, como as redes de malha proibida e a pesca no período de defeso.

Todas estas modalidades de pesca ilícita devem ser reprimidas; mas aquela que se executa com o emprego das referidas substâncias, constituindo acto de verdadeira malvez, assume maior gravidade, porque dizima, em grande escala, as espécies e, por isso, sobre ela deve recair, especialmente, a atenção dos serviços a quem compete a protecção da nossa riqueza piscícola.

A pesca pode constituir actividade remuneradora, ou ser simples manifestação de desportivismo e recreamento do espírito.

Entre nós, são muitos os que, ultimamente, a vêm encarando neste último aspecto, dedicando-lhe as suas horas de ócio, como agradável e saudável entretenimento retemperador das energias físicas e morais.

A Ribeira d'Alge reúne condições excepcionais para a pesca, considerada como actividade desportiva, por se prestar admiravelmente ao desenvolvimento da apreciadíssima espécie — a truta.

Este facto, levou a Comissão Municipal de Turismo a requerer, há anos, a concessão dum exclusivo de pesca que lhe foi dado e que para ser mantido exige o encargo periódico do repovoamento.

A Câmara Municipal não se tem furtado a este encargo, lançando na ribeira milhares daqueles peixes e nomeando um fiscal privativo, na intenção de manter e elevar, se possível, o actual valor desta concessão, na qual se vê, com razão, um factor de atracção e valorização turística.

O rio Zêzere, que com os seus aproveitamentos hidro-eléctricos, é uma maravilhosa fonte de energia e de vida, correndo através de extensos e profundos vales, reúne condições igualmente admiráveis para a vida dos peixes.

É necessário conservar a riqueza piscícola destes cursos de água, para que sejam alcançados os fins, quer lucrativos, quer meramente desportivos ou turísticos que tal riqueza satisfaz e importa preservar.

Para tanto, os serviços a que compete esta difícil, mas útil missão, devem agir com todo o zelo, visando sobretudo a pesca com dinamite ou com sulfato, pois é esta que destrói o mundo animal que nêles vive.

Quanto à pesca desportiva, cremos que bastará apelar para o espírito de compreensão dos pescadores — geralmente pessoas de nível social elevado — pois eles facilmente reconhecerão que, no seu próprio interesse, se devem abster de pescar em épocas de proibição.

J. Alves Morgado

Dr. Manuel de Jesus de Menezes Falcão

Deixou de exercer as funções de Delegado do Procurador da República na nossa comarca, por ter sido promovido à 2.ª classe e colocado na comarca de Tomar, o Sr. Dr. Manuel de Jesus de Menezes Falcão.

Magistrado distinto, exerceu o seu cargo, entre nós, desde Janeiro de 1952, com toda a dignidade e apuro, revelando apreciáveis qualidades de inteligência e de carácter.

Felicitando o Sr. Dr. Menezes Falcão, pela sua justa promoção, desejamos-lhe, não só todos os triunfos na sua carreira de magistrado, mas também as maiores felicidades pessoais.

Bombeiros Voluntários

Chega ao nosso conhecimento, que continua, activamente, a instrução dos Bombeiros Voluntários desta vila, ministrada pelo Sr. Carlos Alberto Alexandre Pinto que, pelos seus conhecimentos técnicos e qualidades de iniciativa e organização, está, sem dúvida, indicado para assumir as funções de Comandante desta prestimosa e humanitária Corporação.

Também é certo que a competência e boa vontade do comando, os esforços da Direcção da Associação e a abnegação dos elementos do corpo activo, aliados à protecção e ao carinho das autoridades locais e do Estado, não chegam ainda para que a Associação Humanitária dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, possa cumprir inteiramente a missão que lhe está confiada.

Torna-se necessário que da parte de todos os figueiroenses, venha também o indispensável apoio material e moral, numa forte manifestação de bairrismo e de solidariedade humana, para que ela possa desempenhar-se integralmente daquela sua missão.

Temos agora oportunidade de demonstrar que estamos conscientes dos nossos deveres de cidadãos e de figueiroenses, dando o nosso melhor acolhimento à cotização que os Bombeiros, mensalmente, nos hão-de pedir, mas que a toda a hora nos restituem, velando pela nossa vida e pelos nossos haveres.

Por um Figueiró melhor

Figueiró dos Vinhos, mercê de raros privilégios da Natureza, é a estância ideal de turismo e repouso.

De repouso sobretudo para o espírito, que se espraia num mar de verdura, numa apoteose de tal beleza, que dir-se-ia que a Mãe-Natura nos abraça em cada ângulo da paisagem em a fagos de encantamento, em sorrisos e baladas de amor.

Encantam-se os poetas e deliciam-se os pintores com tais maravilhas.

Cantam os poetas o que lhes vai na alma, que em contemplação se perde na fimbria do horizonte que nos fica lá longe nos recortes caprichosos das serranias, para lá do manto de verde e ouro e das águas cristalinas da nossa lindíssima Terra.

Cantam os poetas e do seu sonhar, saem poemas, doces estrofes que ficarão para todo o sempre, a dizer uma verdade que embala e que é um retrato espiritual da beleza que não esquece.

Já pinceis dourados marcam em traços de Mestre o que é Figueiró.

Em poemas divinos gravados na tela, Mestre Malhoa imortalizou Figueiró, nos costumes tradicionais das suas procissões, dos seus tipos característicos, das belezas sem fim dos seus campos.

Erguer e cantar um hino a Figueiró não é, por isso, para nós, mais que um acto de inteira justiça.

Debruçai-vos em clara manhã de Primavera nas cristas agrestes das Fragas de S. Simão, olhai as águas da ribeira, lá em baixo muito longe, que parecem chorar no seu sussurar constante.

Subi ao Cabeço do Peão. Aspirai o ar puro das alturas e vê de como é doce e variada a paisagem.

Ide à Lavandeira, aí encontras veredas de sonho, a água sempre a correr por entre canaviais ou moinhos que o vento agita.

Há massiços de pedras na ribeira e pequenas praias onde as raparigas cantam, lavando a roupa, como as lavadeiras do Mondego, a cantar fados de Coimbra.

E o Zêzere, a Foz d'Alge e tantos outros motivos, que fa-

zem com que Figueiró seja justamente conhecida, pela Sintra do Norte.

É evidente que estes primores de inexcusável beleza que adornam esta encantadora vila e arredores, sendo muitos e valiosos, necessitavam o indispensável complemento o amparo e auxílio do Homem, lado a lado a trabalhar com a Natureza.

E os homens responsáveis pelos destinos deste concelho, diga-se como acto de inteira justiça, não têm sido ingratos sob este aspecto.

Num esforço hercúleo, numa manifestação de rara compreensão e insaciável actividade, têm dado o melhor do seu esforço para embelezar e melhorar as condições da vila e concelho.

Honra lhes seja!

* * *

Quer sob o aspecto turístico, quer sob o ponto de vista assistencial, Figueiró caminha hoje na vanguarda dos povos que sentem uma ansia de perfeição, de fazer mais e melhor.

E eu quero sobretudo focar estes dois aspectos, porque além de outros de inegável valor, neles estão bem definidas as melhores e mais valiosas realizações dos que trabalham a bem desta terra.

O Turismo e Assistência locais, não são apenas um cartaz de propaganda do muito que se vem fazendo num labor insano.

A obra assistencial deste concelho, impôs-se como uma das mais perfeitas pelo valor do seu contributo a bem da pobreza e dos necessitados, pela natureza e diferenciação dos vários sectores da sua actividade.

Há a assistência à criança, em consultas de puericultura, assistência à grávida, consultas de higiene pré-escolar e escolar, subsídios permanentes a doentes e indigentes, coordenados pelos diversos ramos da máquina assistencial concelhia - Comissão Municipal de Assistência, Casa de Beneficência e Santa Casa da Misericórdia.

Propositadamente deixo para o fim essa prestimosa e be-

(Continua na 2.ª página)



Pelas Freguesias

AGUDA

Estrada Municipal

Procedeu-se ultimamente à limpeza de valetas nesta estrada. Acontece, porém, que ficaram por limpar os aquedutos e tal falta, pode vir a causar prejuízos, não só à própria estrada, mas também a alguns habitantes de Almofala de Baixo, onde o rez-do-chão da casa pertencente ao nosso assinante Sr. Abílio Simões, costuma ser inundado na época das enxurradas, em virtude da falta de limpeza do aqueduto que existe a poucos metros.

Para este estado de coisas, que facilmente pode ser remediado, pedimos a atenção de quem de direito.

Curso de Educação de Adultos

Como recentemente foi prorrogado o prazo para se requerer a sua criação, não queremos deixar de, mais uma vez, lembrar a conveniência de se criar um destes cursos na sede da freguesia.

Conforme aqui já salientamos, evitava-se assim, que quase duas dezenas de pessoas, residentes em Aguda, tenham de percorrer cerca de três quilómetros para frequentarem o curso que funciona em Almofala de Baixo, quando é certo que neste lugar existem mais de vinte pessoas privadas de ensino.

Obra por concluir

Há perto de um ano, uma Comissão da nossa freguesia, angariou fundos para construção de umas «alminhas» a erigir no Casal do Pedro, à beira da estrada municipal.

Efectivamente construiu-se a pequena capelinha e embelezou-se, nessa altura, o mais possível, mas ficaram por pintar o teto e a porta.

Como nos consta que os materiais para esse efeito estão já em poder de um dos membros daquela Comissão, bom seria que se procedesse, quanto antes, à pintura.

J. P.

CAMPELO

Fonte dos Trespostos

Com grande regosijo da população, foram há dias iniciados os trabalhos de captação de águas para a nova fonte do lugar dos Trespostos, desta freguesia, que vai ser construída pela Câmara do nosso concelho.

Já se encontram abertas as valas para assentamento da ca-

nalização e os trabalhos continuam em ritmo acelerado.

Casamento

No dia 4 do corrente, na Igreja Matriz desta freguesia, realizou-se o enlace matrimonial da Menina Orlanda da Conceição Rosa, gentil filha do Sr. Manuel Henriques Domingues Rosa e da Sr.ª D. Maria da Conceição Rosa, do lugar de Alge, com o Sr. Joaquim da Silva, comerciante em Figueiró.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, o Sr. Dr. Alberto Teixeira Forte e sua esposa e por parte da noiva, o Sr. Joaquim Henriques Varandas e esposa.

Aos noivos apresentamos os nossos parabéns com os desejos de muitas felicidades.

A. M.

Por um Figueiró melhor

(Continuação da primeira página)

nemérita instituição que é a Santa Casa da Misericórdia.

À frente dela, está como Provedor uma figura veneranda e prestigiosa — o Sr. Joaquim Lacerda Junior, que vem fazendo uma obra de tal modo enternecedora e valiosa, que todos os figueiroenses, todos, sem distinção de credos ou cores políticas, devem ter os olhos postos nesse Homem que apesar da sua idade provecta, dá o melhor do seu esforço moral e material, sem canseiras nem desânimos, numa coordenação e orientação inteligentes a bem da assistência local.

Quem como nós e por força da profissão tem a rara ventura de o ouvir, a todo o momento, em sábios conselhos de orientação assistencial, tem autoridade para dizer a todos os figueiroenses e amigos desta terra, que todos lhe devemos tanto, que bem merece que um dia o não esqueçamos, sabendo manifestar-lhe o apreço e a gratidão de todos nós.

E eu só desejaria, para bem de Figueiró, que a posteridade — porque os homens não são eternos — nos desse alguém que pelo seu esforço e pela sua inteligência pudesse ainda ultrapassar, em méritos, essa figura veneranda e cheia de bondade de figueiroense ilustre, para bem de Figueiró e do seu concelho.

J. J. Fernandes

Incorporação de Recrutas

Estão patentes na Câmara Municipal, as relações dos recrutas recenseados pelas freguesias do concelho e que vão ser incorporados nas diversas unidades do Exército, no ano corrente.

Na Câmara devem ser solicitadas as guias de apresentação e de transporte e os recrutas destinados às tropas de Organização Territorial, devem entregar na mesma Câmara, duas fotografias e um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

ESTUDANTES

A passarem as férias de Páscoa junto de suas famílias, encontram-se nesta vila, os estudantes universitários Nuno Lacerda Teixeira e Luís Manuel Simões Rodrigues; Antero da Conceição Barreiros, Armando José de Freitas Fernandes, Luís António Correia de Frias Fernandes, Carlos Agria, Jorge Baeta Morais, Fernando Carreira de Sá, José Soares de Paiva, António Constâncio Fabre dos Reis, Luís Fernando Lacerda Mendes, Jorge Frias Fernandes, Paulo Quaresma Trancoso e Lúcio Arinto, do ensino liceal; e Victor Silva e Fernando Neto Ramos de Oliveira, de instrução primária.

A todos desejamos boas férias e uma perfeita recuperação de energias, para enfrentarem e concluírem, com êxito, o último período do ano escolar.

Casa do Povo

Há meses que se encontra a funcionar o posto médico da Casa do Povo desta vila, e nele vêm fazendo serviço, diariamente, os médicos do concelho, assistindo e tratando, gratuitamente, os associados pobres.

Damos a seguir o movimento do posto, relativo ao mês de Março: Consultas na sede — 32; Consultas nos consultórios médicos — 13; Visitas domiciliárias — 3; Tratamentos — 17; Injecções fornecidas e aplicadas — 68; Operações de pequena cirurgia — 2.

A assistência clínica que, desta maneira, a Casa do Povo vem prestando aos sócios que a ela têm direito, deve ser tida como um dos maiores benefícios que lhes concede. É bastante, para se avaliar em quanto podia alarga-se ainda, o âmbito deste e doutros serviços da Casa do Povo, se houvesse, da parte de alguns, a compreensão nítida do muito que este organismo pode fazer em favor daqueles que, sem recursos de qualquer espécie, venham a cair na doença e na invalidez.

Licenças Camarárias

Na Câmara Municipal deste concelho estão a pagamento, durante o mês de Abril corrente, as licenças de comércio ou indústria.

Este pagamento pode também ser efectuado nos meses de Maio e Junho, acrescido dos respectivos juros de mora.

Lembra-se aos interessados, que estas licenças não podem ser pagas sem que apresentem o conhecimento comprovativo de terem pago a contribuição industrial.

EDITAL

TAXA MILITAR

Ulisses Maia Couto, Secretário de Finanças de 3.ª classe, Chefe da Secção de Finanças do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, durante os meses de Abril e Maio próximos, decorre o prazo para o pagamento voluntário das anuidades da Taxa Militar dos anos de 1950 e 1951 as quais deverão ser pagas pela taxa única de 30\$00, relativamente a cada ano.

O pagamento será feito nas Tesourarias da Fazenda Pública e, findo o prazo de cobrança voluntária, poderá ainda vir a ser paga em dobro até 31 de Dezembro seguinte, sem juros da mora.

Durante os mesmos meses do próximo ano deverá ser feito o pagamento das anuidades de 1952 e 1953 e a anuidade de 1954 estará em pagamento em conjunto com a de 1955 durante o prazo normal estabelecido para a cobrança desta última, ou seja, em Abril e Maio de 1955.

A partir da anuidade respeitante ao ano de 1953, inclusive, é de 60\$00 a Taxa Militar devida.

A antecipação facultativa ou obrigatória das anuidades ainda não vencidas poderá ser feita em qualquer data, com direito a desconto.

Sempre que se trate de indivíduos refractários ou compelidos e que falem sem motivo justificado à inspecção das juntas de recrutamento ou de inspecção, quando isentos ou adiados pelas mesmas juntas ou destinados à organização territorial do Exército, é elevada ao dobro a taxa que lhes compete.

As reclamações contra a liquidação da Taxa Militar serão apresentadas nas Secções de Finanças, dirigidas ao Director Geral das Contribuições e Imposto, de cuja decisão cabe recurso para o Tribunal de 2.ª Instância do Contencioso das Contribuições e Impostos.

E para constar se passou o presente que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Secção de Finanças do Concelho de Figueiró dos Vinhos em 30 de Março de 1953.

O Chefe da Secção de Finanças,
Ulisses Maia Couto

Associação Desportiva

Tomaram posse os corpos gerentes desta colectividade.

A Direcção, constituída por elementos de iniciativa e dedicados à causa do desporto na nossa terra, está animada da melhor boa vontade, para levar por diante, o seu progresso e engrandecimento.

É certo, que pouco ou nada poderá realizar, se não tiver o apoio de todos os que se interessam pelas lides desportivas e de alguns que, embora a elas estranhos, desejam, acima de tudo, ver prestigiado e elevado o nome da sua terra.

Estamos convencidos, porém, que esse apoio há-de vir e não será difícil à actual Direcção, pôr em prática os planos que sabemos ter delmeado, para o ano em curso.

E já que falámos em planos, queremos lembrar — só lembrar — que temos em Figueiró um ring de patinagem dos melhores, senão o melhor, da província.

Seria muito interessante pensar-se, a sério, na constituição duma equipa de hóquei.

À Associação Desportiva pertence, mais do que a qualquer outra entidade, ponderar sobre o assunto e a sua nova Direcção tem aqui um alvitre que, tornado em realidade, pode garantir-lhe uma vitória nas próximas eleições...

M. Ribeiro

O NORTE DO DISTRITO

Publica-se nos dias 10 e 25 de cada mês

Assinaturas

Semestre 12\$00

Provincias Ultramarinas

Ano 31\$00

Estrangeiro

Ano 38\$40

Cobrança pelo correio mais 2\$10

ANÚNCIOS

Preços Convencionais

«ATLAS» Companhia de Seguros

Seguros em todos os ramos e modalidades

Não faça os seus seguros sem primeiro consultar a sua

Filial de Cabaços

Telef. 2 (provisório)

Uma organização técnica ao serviço dos seus segurados

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

TERRABELA - HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

Instalações Modernas

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos

do Porto, Licores e Champagne

Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

É CAFÉ o que se
bebe no Café Car-
doso.

VEM A

Figueiró dos Vinhos?

Visite o Restaurante Terranova, onde encontrará, sempre, apetitosos, petiscos, deliciosos almoços e jantares desde \$500 (III), diárias acessíveis, leitão assado e, aos sábados, TRIPAS A MODA DO PORTO!

Vinhos dos melhores. Não esqueça.

Restaurante Terranova
Telef. 66

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva, FIGUEIRÓ dos VINHOS



AGENTE
E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Anelão

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «GIBRA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA

TIJOLO

ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera

Telefone 60

Figueiró dos Vinhos

Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA

CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa Por Figueiró

Não Dispensa O Pão De Ló. »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de FIGUEIRÓ DOS VINHOS é o bastante para imediata remessa de PÃO DE LÓ, pelo correio ou camionetas de carreira.

O GUSTAVO, em Figueiró, continua na VANGUARDA, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de ALGODÃO, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «AGUIA», «GUERREIRO» e «JOANINO».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços FIXOS

GUSTAVO COELHO GODET

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telef. 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,35	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,12	6,14	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,52
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos

Campelo — Largo da Igreja

F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros

Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263, Tel. 21363

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

Ansão

Merecida homenagem

Em virtude de ter sido promovido à segunda classe, retirou-se para a comarca de Vila Nova de Famalicão, para onde foi transferido, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Correia Ramalho, ilustre e digno juiz que foi desta comarca onde exerceu o seu munus por alguns anos e que, pelas suas excepcionais qualidades e inteireza de carácter e de trato afável e amigo, conseguiu para si as simpatias de toda a vila e de toda a comarca de Ansão.

Por este motivo, no passado dia 28 de Março, foi sua Excelência homenageado com um jantar de despedida oferecido pelos sócios do Clube dos Caçadores de Ansão, de que também era sócio e assíduo frequentador.

O jantar, no qual tomou parte um número muito elevado de sócios, foi confectionado e servido no mesmo Clube e decorreu na mais franca e leal cordialidade e espírito associativo.

Aos brindes falaram os senhores: professor Albino Simões, em nome da direcção do Clube, professor Elizio de Oliveira, digno presidente da Câmara deste concelho e os advogados Dr. Arménio Cardo, Dr. Valentim de Sousa e Dr. Rui Baptista.

Todos os oradores salientaram com convicção, as excepcionais qualidades do homenageado, o seu espírito de rectidão e de justiça que são reflexo não só da dignidade profissional mas sobretudo do homem íntegro que é sua Excelência e que, por tal motivo, ficou merecendo a simpatia de todos.

O Sr. Dr. Corrêa Ramalho agradeceu, por fim, sensivelmente comovido e declarando que também levava saudades desta comarca.

* * *

Já havia saído desta comarca para a de Cantanhede, para onde fora transferido, e também por motivo de promoção à segunda classe, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João da Veiga Leitão, ilustre Delegado do Procurador da República que durante alguns anos exerceu a magistratura nesta comarca e que, pela sua actuação inteligente e isenta, é merecedor da estima de todos.

Aos dignos magistrados que agora nos deixam, patenteamos aqui a nossa simpatia e os nossos votos pelas suas felicidades pessoais e profissionais.

C.

Grupo da Aldeia d'Ana d'Aviz

No passado dia 4 — Sábado de Aleluia — um grupo de garbosos rapazes e raparigas de Aldeia d'Ana d'Aviz, apresentou-se nesta vila, exibindo, com geral agrado, nas suas danças e cantares, o célebre *Julgamento do Bacalhau*.

Porque são sempre de louvar as iniciativas desta natureza, principalmente, quando partem da mocidade, aqui estamos a felicitar os novos da risonha Aldeia e o seu interessante agrupamento.

Visado pela Comissão de Censura

Estrada de Alvares a Pedrógão e de Pedrógão à Barragem do Cabril

Os milhares de pessoas que têm visitado a grandiosa Barragem do Cabril pelo lado de Pedrógão Grande, estranham, e com razão, que não esteja já hoje feita a estrada, que há-de ligar esta vila àquela Barragem.

É certo que a sua construção foi incluída no plano de construções do ano corrente, mas encontramos-nos em Abril, e não se vêem sinais do seu início.

Outra ligação, cujos estudos estão há muitos anos concluídos, é a de Alvares a Pedrógão e que, a nosso ver, deveria fazer-se antes de a Barragem estar concluída. Trata-se do melhoramento que mais ambicionam os povos dos concelhos de Gois e Pedrógão Grande.

Estes troços de estrada, pertencerão, futuramente, à Estrada Nacional N.º 2, entre Chaves e Faro. O grande movimento que virá a ter esta via, há-de influir bastante no progresso desta região e no bem estar dos seus habitantes.

Estamos certos que Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, com a sua costumada e esclarecida atenção, pelos problemas que interessam ao engrandecimento e à vida dos povos, não deixará de, em breve, tornar em realidade o que até agora tem sido simples, mas legítima, aspiração.

Henrique Graça

Grémio da Lavoura

Conforme havíamos noticiado, efectuou-se no dia 30 de Março último, a reunião do Conselho Geral do Grémio de Lavoura, para discussão do relatório e contas da gerência de 1952, e eleição da Direcção.

O Conselho, aprovou as contas e elegeu a nova direcção, que ficou assim constituída: Effectivos, Presidente - José Gonçalves Ramos Júnior; Tesoureiro - Augusto José; e Secretário - Dr. Vasco Cid das Neves e Castro. Substitutos: Anibal Silveira Herdade; Belmiro Dias; e Adelino Joaquim Coelho.

Vida Religiosa

No Domingo de Ramos, realizou-se nesta vila, a tradicional e imponente Procissão dos Passos, que percorreu as principais ruas da terra.

Durante a passada semana, tiveram também lugar na Igreja Matriz, várias cerimónias próprias desta Quadra do ano.

No dia de Sexta-Feira Santa, de tarde, com grande afluência de fieis e no meio do maior respeito e devoção, realizou-se a Procissão do Enterro do Senhor, que há muitos anos se não fazia em Figueiró

Visitadora Sanitária

Tomou posse, recentemente, do cargo de visitadora sanitária do Posto de Puericultura da Santa Casa da Misericórdia desta vila, a Ex.^a Sr.^a D. Lucinda Viegas Dias Cabral.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas vindas, com o desejo das maiores felicidades, no desempenho das suas funções.

Fita da Quinzona

Eram alegres, de festa, aqueles dias de pesca, dos tempos que já lá vão, em que os *doentes* da arte lançavam em qualquer parte o seu pequeno arpão.

Quando o domingo chegava, o pescador lá marchava demanhãzinha, bem cedo, em demanda de água doce, fosse lá aonde fosse, p'ra fazer o gosto ao dedo.

Muitas vezes sucedia calcurriar todo o dia e o peixe ficar na loca; mas voltava consolado porque se tinha fartado de dar banhos à minhoca.

Mas como tudo o que é bom tem o condão e o dom, de depressa se acabar, também a pesca acabou e tudo o vento levou sem esp'ranças de voltar.

O pescador ficou triste, mas a esposa não resistiu a dizer-lhe: — Deixa lá, que o peor 'steja passado e que eu te veja curado dessa doença tão má...

E continua: — Oxalá que esta *vida* não se vá e nunca mais tenha fim, p'ra que seja como outrora que te tinha a toda a hora, ao domingo, ao pé de mim.

E o pescador afinal, roeu a dente queixal e nem sequer abriu pio, a recordar, com saudade, os dias de liberdade que passou à beira rio!...

Repórter Zero

Notícias do Ultramar

S. Tomé 19 — De passagem para Lourenço Marques, vindos no *paquete Império*, chegaram a esta cidade, cerca das 6 horas, os Srs. Manuel Monteiro Agria e Vasco Passos da Silva, que se faziam acompanhar de suas Esposas.

Também a bordo do *Império*, com destino a Lourenço Marques, onde vai juntar-se a seu marido, Sr. Américo dos Anjos Gomes, passou por este porto a Sr.^a D. Maria de Lourdes Abreu e Silva.

Em virtude do barco aqui ter estacionado cerca de oito horas, foi possível aos passageiros dar um agradável passeio pela cidade e arredores, tendo visitado, com muito agrado, o Aeroporto e suas dependências, onde assistiram à chegada de um dos aviões das carreiras internas da Província. Visitaram depois o *Bairro Salazar*, regressando a bordo às 13 horas.

Seguem todos muito bem dispostos, tendo-nos informado, que a viagem tem decorrido o melhor possível.

Fazemos votos por um resto de viagem muito feliz e pelos melhores êxitos na sua vida por terras de África.

J. F.

Subscrição da Misericórdia

Um importante donativo, de 20 contos, do Sr. Francisco Rodrigues Ferreira

Está positivamente de parabéns a nossa Santa Casa, cuja subscrição, há dias aberta, se eleva já ao montante de cinquenta contos.

A Mesa dessa prestimosa instituição de caridade, apreciando reconhecida, na sua última reunião, a generosa oferta daquele nosso prezado patrício e amigo Sr. Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado armazénista de lanifícios da nossa praça e que é, indubitavelmente, um dos grandes valores da nossa terra, classificou-o de seu Benefeitor. Este facto, conjugado com o generoso gesto que lhe deu origem, de tão alto significado moral e destacante relevo, não pode deixar de ficar registado nas colunas do nosso jornal, como certamente fica nos corações reconhecidos de todos os figueirosenses.

Preocupado, como todas as almas boas, com a situação angustiosa dos humildes do nosso concelho, sobretudo nas crises de doença que por vezes têm que enfrentar, a construção do novo Hospital, em que sempre viu um grande passo dado para a possível resolução do magno problema assistencial, mereceu-lhe sempre todo o seu aplauso. A ela se referia, ameadas vezes, com encorajadoras e louváveis referências para aqueles que a vinham realizando.

A abertura da subscrição da Santa Casa cedeu-lhe, agora, oportunidade de levar a efeito a exteriorização material do seu carinho por ela, com o importante donativo de vinte mil escudos.

Factos destes, de tamanha filantropia e acrisolado amor pelos que sofrem, não podem deixar de ser devidamente exaltados, para exemplo e estímulo dos que podem dar e devido reconhecimento de todos os seus conterrâneos.

E nós, que temos pelo Sr. Francisco Rodrigues Ferreira a elevada consideração e estima que as suas primorosas qualidades lhe dão incontestável direito, associando-nos a esse reconhecimento, aqui lhe deixamos, bem vincada, a expressão sincera de todo o nosso apreço.

Notas Pessoais

A passar a festa de Páscoa, junto de suas famílias, estiveram nesta vila:

— O Sr. Dr. [Fernando Lacerda, nosso ilustre conterrâneo e distinto médico-oftalmologista, em Lisboa.

— O Sr. Dr. Ferrer Antunes, professor do Liceu D. João III, de Coimbra, acompanhado de sua Esposa e filhinhos.

— O Sr. Dr. Américo Caetano Nunes, ilustre advogado em Lisboa, com sua Esposa e filhinhos.

— O Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, nosso prezado conterrâneo e médico em Lisboa.

— O Sr. Mário Dinís Ferreira, importante armazénista de lanifícios em Lisboa, acompanhado de sua Esposa.

— O Sr. Eduardo Augusto Mendes, conceituado armazénista de lanifícios em Coimbra, com sua Esposa e filhinhos.

— Em gozo de férias, encontra-se em Lisboa, o Sr. Dr. Sérgio dos Reis, Director da Escola Secundária Municipal e nosso distinto colaborador.

— Também o nosso apreciado colaborador, Sr. Carlos Alberto Alexandre Pinto, acompanhado de sua Esposa e filho, se encontra de férias em Castro Daire.

— O nosso assinante, Sr. José Pedro Machado e sua Esposa, encontram-se nesta vila, de visita a seu filho Sr. José Guerreiro Machado.

— Depois de uma estadia de alguns meses entre nós, seguiu para Lisboa o Sr. Justiniano José de Sousa, acompanhado de sua Esposa e filhos, onde embarcaram no paquete *Império*, de regresso a Lourenço Marques.

A este nosso estimado amigo e assinante e sua família, desejamos óptima viagem e as maiores felicidades.

A posse da nova Câmara da Nazaré

No dia 22 de Março tomaram posse dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, no edificio da Casa dos Pescadores, respectivamente, os Exmos Senhores Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria e Guilherme Ramos.

A sessão foi presidida pelo Governador Civil do Distrito, Dr. João Moreira, que se fez acompanhar dos Exmos. Senhores: Dr. Magalhães Pessoa, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Dr. Colares Pereira, Deputado da Nação; Comandante da Polícia, Capitão Duarte Pernes; Delegado do I. N. T. P., Dr. Alberto Monteiro.

A sessão estiveram presentes o Presidente e Vice-Presidente cessantes, Exmos. Senho-

res Dr. Victor Coelho e Eleutério da Silva Neves, os Exmos. Presidentes das Câmaras Municipais dos Concelhos limítrofes, e as autoridades do concelho, entre as quais destacamos o Exmo. Senhor Comandante do Porto, e muitas pessoas que enchiam o salão da Casa dos Pescadores.

Usaram da palavra, além do Exmo. Senhor Governador Civil e do Exmo. Senhor Presidente da Câmara em nome dos empossados, também os Exmos. Presidente cessante, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, e Deputado Dr. Colares Pereira.

agradável. Todos os presentes felicitaram afinal os empossados e testemunharam, assinando-o, o auto de posse.